

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO ESTADO DO PERNAMBUCO ENTRE 2019 E 2023

INTRODUÇÃO: As intoxicações exógenas constituem um grupo de manifestações clínicas e/ou alterações bioquímicas ocasionadas pela interação humana com agentes tóxicos externos. São agravos de notificação compulsória no Brasil, tendo em vista sua relevância epidemiológica e sua capacidade de gerar morbimortalidade nos indivíduos acometidos. Estima-se que anualmente até 3,0% da população mundial seja acometida.

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico das intoxicações exógenas no estado de Pernambuco entre 2019 e 2023.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo, realizado com dados secundários coletados no Sistema de Notificação de Agravos (SINAN), disponibilizados publicamente pela plataforma DATASUS-TABNET. As seguintes variáveis foram analisadas no período de 2019 a 2023: ano de notificação, município, sexo, idade, agente tóxico, circunstância, tipo de exposição, classificação final e evolução.

RESULTADOS: No período analisado, foram notificados 54.332 casos de intoxicação exógena no estado de Pernambuco. A capital do estado foi o município com maior número de notificações, sendo responsável por 7.571 casos (13,9%), seguido por Petrolina (n=4.291) e Jaboatão dos Guararapes (n=3.886). A faixa etária mais acometida estava entre 20 e 39 anos (n=22.169), correspondendo a 40,82% dos casos em que esta resposta foi concedida. Dentre as notificações onde o sexo foi informado, a maior parte dos acometidos (60,05%) foram mulheres (n=32.628). A identificação do agente tóxico envolvido no agravo foi reportado em 50.754 casos, sendo apontado medicamentos (n=28.420) como responsáveis em 56% dos eventos. A circunstância da intoxicação mais frequentemente reportada foi a tentativa de autoextermínio (n=21.955), correspondendo a 44% dos casos, com a maior parte das intoxicações (82,85%) ocorrendo após uma exposição única ao agente tóxico. Após avaliação médica, as intoxicações foram confirmadas em 29.359 dos 48.376 casos informados (60,7%). Por fim, em média 92,6% dos indivíduos acometidos cuja evolução do caso foi reportada evoluíram com cura sem sequelas.

CONCLUSÃO: O perfil epidemiológico das intoxicações exógenas no estado de Pernambuco entre 2019 e 2023 aponta a predominância de mulheres jovens, oriundas da capital ou de municípios proeminentes do estado, que sofreram intoxicação por fármacos após uma exposição aguda única, no contexto de tentativa de suicídio. Apesar do preocupante número de casos, a evolução com cura sem sequelas foi prevalente.

PALAVRAS-CHAVE: Toxicidade Adquirida. Tentativa de Autoextermínio. Análise Populacional.

ÁREA TEMÁTICA: Emergências Clínicas.